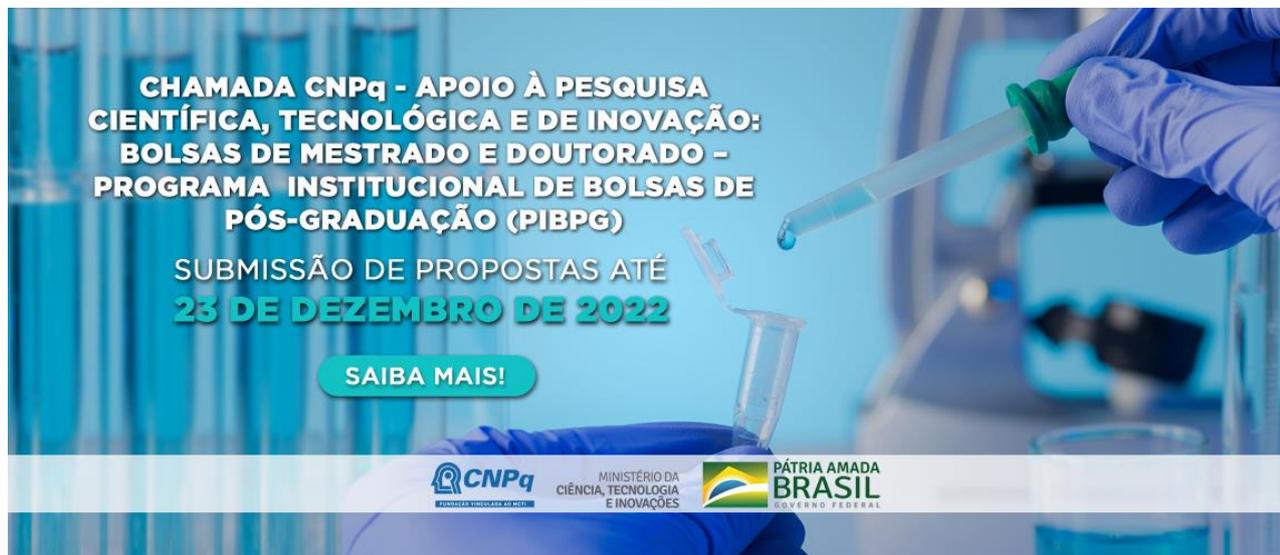


CNPq LANÇA NOVA CHAMADA PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO



CHAMADA CNPq - APOIO À PESQUISA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO: BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PIBPG)

SUBMISSÃO DE PROPOSTAS ATÉ
23 DE DEZEMBRO DE 2022

SAIBA MAIS!

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência vinculada ao MCTI, lançou uma nova chamada para apoio a projetos institucionais por meio da concessão de bolsas de mestrado e doutorado - Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG). [Trata-se da Chamada CNPq nº 69/2022 - Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: Bolsas de Mestrado e Doutorado](#). A submissão de propostas vai até 23 de dezembro de 2022.

É importante registrar que a referida Chamada favorece a participação de Programas de Pós-Graduação (PPG) que ainda não fazem parte do sistema CNPq, visando maior equidade e correção de assimetrias.

A Chamada visa apoiar Projetos Institucionais para Pesquisa na Pós-Graduação nas IESs e nas ICTs, por meio da redistribuição de bolsas de mestrado e doutorado no País no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG). A iniciativa dá seguimento à diretriz de realinhamento do modelo de

concessão de bolsas de pós-graduação do CNPq, atendendo à missão precípua da Agência de fomentar a pesquisa científica, tecnológica e de inovação de excelência.

Outra diferença importante é que a Chamada concederá bolsas de mestrado e doutorado diretamente à instituição, cabendo a ela identificar os Programas de Pós-Graduação (PPGs) que receberão as bolsas.

Nesse sentido, os Projetos Institucionais de Pesquisa devem ser apresentados pelos Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação das IES ou ICT ou seu Representante Institucional.

Para a nova Chamada está previsto o investimento global de R\$ 100 milhões para a redistribuição de bolsas de mestrado e doutorado nas IESs e nas ICTs.

As propostas devem ser enviadas por meio da Plataforma Integrada Carlos Chagas - PICC.

Leia a matéria completa em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

MINISTRO DO MCTI REALIZA VISITA TÉCNICA AO IMPA

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Paulo Alvim, esteve no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) na última sexta-feira (18) para uma visita técnica ao instituto. Acompanhado pelo diretor-geral, Marcelo Viana, e pelo diretor-adjunto, Claudio Landim, o ministro esteve nas obras do novo campus sustentável, localizado em terreno adjacente à atual sede do instituto, organização social supervisionada pelo MCTI. O novo espaço permitirá a ampliação e a diversificação das atividades do IMPA, que tem o objetivo de intensificar as contribuições à sociedade brasileira.

Paulo Alvim esteve no Centro Pi (Centro de Projetos e Inovação IMPA), responsável por parcerias com o setor produtivo para o desenvolvimento de soluções tecnológicas para problemas concretos. O ministro do MCTI visitou ainda a biblioteca; conheceu a linha do tempo e aproveitou o visual do terraço do instituto.



No encontro, Viana e Landim abordaram o projeto do IMPA Tech – o primeiro curso de graduação do instituto previsto para começar no primeiro semestre de 2024, na região portuária da cidade. O curso de bacharelado, que terá duração de quatro anos, integra o programa da prefeitura do Rio, Porto Maravalle, que pretende transformar a região em um polo de inovação e tecnologia.

Mais informações em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)

SATÉLITE SPORT SERÁ LANÇADO NESTA TERÇA-FEIRA, (22)

O satélite SPORT (Scintillation Prediction Observations Research Task) é fruto de uma parceria entre a Agência Espacial Brasileira (AEB) e a Agência Espacial Norte-americana (NASA), assinada em 18 de março de 2019, em Washington. O lançamento está programado para esta terça, 22 de novembro, às 17h54, horário de Brasília.

A bordo de um foguete da SpaceX, com decolagem a partir do Kennedy Space Center, localizado na Flórida, o SPORT é um CubeSat 6U, com capacidade limite de 6 litros e até 9kg, voltado para pesquisas científicas na ionosfera. A missão é investigar anomalias magnéticas do Atlântico Sul, coletando dados para o estudo dos efeitos das tempestades solares, que ocasionam perturbações como as bolhas de plasma.

As quais prejudicam as comunicações e os sinais de GPS, com o risco de comprometer a segurança e infraestruturas críticas do país. Leia a matéria completa em: gov.br/aeb

